

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT

FEVEREIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

ORIGEM: ANIMAL

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ANGOLA

LEITE EM PÓ - MERCADO ANGOLANO



Número: LUA-02-2015

Data: 14/02/2025

Posto: Luanda/Angola

Palavras-chave: leite em pó; Angola.

Responsável: José Guilherme Tollstadius Leal

SUMÁRIO: Angola importa 15.000 toneladas de leite em pó por ano. Os principais fornecedores são Emirados Árabes Unidos, Malásia, Portugal e França. O mercado está aberto para o leite em pó do Brasil e pode ser opção para diversificação de destinos das exportações.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL





O mercado de produto lácteos em Angola é abastecido principalmente por produtos importados.

A produção local de leite é pequena, não existindo bacias leiteiras consolidadas. Algumas empresas agropecuárias processam o leite de produção própria, produzindo queijos e manteiga.

Os laticínios em funcionamento no país utilizam leite em pó importado como matéria-prima para produção de leite fluido (UHT), bebidas lácteas e manteiga.

DESENVOLVIMENTO

Como a produção interna de leite é incipiente em Angola, o país depende de importações para abastecer o mercado com produtos lácteos.

Existem três laticínios produzindo leite fluido (reconstituído) que utilizam como matéria-prima leite em pó importado. Também se encontram empresas que importam leite em pó a granel para embalar e distribuir o produto nos mercados formais e informais.



Com deficiências na cadeia de frio e considerando que grande parte da população não possui geladeira ou freezer nas residências, o leite em pó e os preparados lácteos em pó são procurados pelas famílias de baixa renda, em função da facilidade de conservação. Os produtos lácteos em pó têm apresentação em embalagens de 250 g a 900 gramas e de 1 até 12,5 kg. Encontra-se também embalagens tipo “dose única”, de 20 a 25 gramas de produto, mais comuns nos mercados populares.

Em 2023, Angola importou 15,4 mil toneladas de leite em pó, ao valor de US\$ 62 milhões. Os principais fornecedores foram Emirados Árabes Unidos, Malásia, Portugal e França. Nesse mesmo ano, o Brasil exportou para Angola apenas 44 toneladas do produto.

O mercado de Angola está aberto para leite em pó do Brasil, sendo necessário a emissão de Certificado Sanitário Internacional (CSI-BR). Para exportar produtos de origem animal, se faz necessário obter licença de importação junto ao Instituto dos Serviços de Veterinária (ISV), órgão vinculado ao Ministério da Agricultura e Florestas da República de Angola (MINAGRIF).

Para entrada do produto no país, poderão ser solicitadas análises microbiológicas (*Samonella*, *Coliformes* termotolerantes, *Estafilococos*, Bolores, Leveduras), para resíduos de drogas veterinárias, para contaminantes inorgânicos e micotoxinas, segundo o Anexo V do Decreto Presidencial nº 179/18. A empresa importadora fica responsável por providenciar a colheita das amostras e pelo envio das mesmas aos laboratórios. Os resultados das análises poderão ser solicitados pelos órgãos responsáveis pela inspeção sanitária de alimentos.

O Direito de Importação (tarifa de importação) para leite em pó é de 10%, conforme definido na pauta aduaneira, que foi atualizada pelo Decreto Legislativo Presidencial nº 1/24.

CONCLUSÃO

O mercado de Angola está aberto para o leite em pó brasileiro, assim como para todos os produtos lácteos.

Os laticínios angolanos que produzem leite fluido a partir da reconstituição de leite em pó, são importadores regulares do produto, visto não haver produção interna de leite em pó e considerando que da pecuária leiteira é muito baixa no país, sendo absorvida por pequenos laticínios que fabricam queijos e iogurte.

Figuram ainda como importadores regulares, as empresas que recebem leite em pó a granel para embalar em Angola.

As redes de supermercado angolanas também são importadoras de produtos lácteos, incluindo leite em pó e compostos prontos para o consumo.

Angola pode ser um destino para o leite em pó brasileiro, assim como para demais produtos utilizados na formulação de bebidas e composto lácteos, como o soro de leite em pó.

